

## Economia

DIVULGAÇÃO



USINAS DA SAMARCO em Anchieta estão paralisadas, o que ajudou na queda do PIB capixaba

# Economia do Espírito Santo encolhe 2,3%

O resultado decorre da queda nos setores da indústria, comércio e serviços no 3º trimestre deste ano, contra os três meses anteriores

Thaíssa Dilly

No terceiro trimestre de 2016, a economia do Espírito Santo encolheu 2,3%, com relação ao trimestre imediatamente anterior. O resultado decorre da queda nos setores da indústria, comércio e serviços.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

A indústria teve redução de 21,6%, o comércio varejista ampliado -13,8% e serviços -10,4% de variação de julho a setembro deste ano, contra igual trimestre do ano anterior.

Já o Brasil registrou -0,8% de redução da produção econômica no terceiro trimestre deste ano, comparado com trimestre imediatamente anterior.

Segundo a diretora de Estudos e

Pesquisas do IJSN, Ana Carolina Giuberti, o que explica esse desempenho da atividade produtiva no Estado é a redução da produção de minério de ferro em decorrência da paralisação da Samarco, em Anchieta, litoral Sul, em razão do desastre em Mariana (MG) no ano passado.

“A indústria extrativa teve queda de 35,4% e a transformação -1,1% de variação contra igual trimestre do ano anterior”, ressaltou Andrezza.

O PIB nominal do Estado totalizou R\$ 133,8 bilhões em valores acumulados nos últimos quatro trimestres.

De acordo com a diretora-presi-

dente do IJSN, Andrezza Rosalém Vieira, por causa da crise hídrica enfrentada pelo Espírito Santo, a agricultura apresentou retração em suas principais atividades de produção.

“O café conilon teve queda de 32,5%, o mamão, -29,2%, cana-de-açúcar, -14,3%, pimenta-do-reino, -7,8, banana -5,4%”, explicou Ana Carolina.

O NÚMERO

**0,8%**  
foi a queda na produção no País

## SAIBA MAIS

### Dados

> **O PIB DO 3º TRIMESTRE** do Estado teve recuo de 14,5% comparado ao mesmo período de 2015. Já o PIB do Brasil teve recuo de 2,9%, comparado ao mesmo período do ano passado.

### Setores

> **NO COMÉRCIO**, o varejo restrito observou queda de 12,8%, e o segmento de material de construção recuou

9,5%, já o setor de automóveis e peças ficou com -16,3%.

> **OS SERVIÇOS** prestados, principalmente às famílias, tiveram redução de 16,4%, e aqueles relacionados a profissionais administrativos e complementares ficou com -29,4%.

> **NA AGRICULTURA** houve alta no café-arábica, 25,4%, e no tomate, 33,3%.

Fonte: IJSN.